

MANUAL DO ESTUDANTE ESTRANGEIRO EXCHANGE STUDENTS' GUIDE



Organização / Organization

Supervisão: Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Elaboração: Fernanda Vieira Carvalho e Karol Falcão


Revisão: Alcione Soares dos Reis e Jailsom Rodrigues



ARINTER

Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-PB





**Seja bem-vindo ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba!
Aqui você encontrará ensino gratuito com
atividades de pesquisa e de extensão!**

É com o intuito de formar cidadãos globais, com bagagem intercultural e capazes de respeitar às diferenças e também contribuir para a promoção do entendimento entre o Brasil e demais países, que a ARINTER, por meio deste Guia do Estudante Estrangeiro busca reunir informações sobre nossa instituição, os cursos por ela ofertados e sobre o estado da Paraíba para melhor ajudar na sua estadia.

**Welcome to the Federal Institute of
Education, Science and Technology of Paraíba!
Here you will find free education with
research and extension activities!**

In order to forming global citizens, with intercultural baggage and able to respect differences and also contribute to the promotion of understanding between Brazil and other countries, that ARINTER, through this Exchange Students' Guide aims to gather information about our institution and the state of Paraíba to better assist you in your stay.

Sumário / Index

1.	A Paraíba: uma terra de riquezas	4
1.1.	História de lutas e conquistas	6
1.2.	Geografia do estado	9
1.3.	Gastronomia	10
2.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	11
3.	Antes da Mobilidade	12
3.1.	Visto de Estudante	12
3.2.	Vacinação	13
3.3.	Seguro Viagem (vida e saúde)	13
3.4.	Cadastro de Pessoa Física (CPF)	14
3.5.	Dicas do que trazer	14
4.	Durante a Mobilidade	15
4.1.	Registro Nacional de Estrangeiros	15
4.2.	Renovação de Visto	15
5.	Antes da volta	16
6.	Paraíba: A land of riches	17
6.1.	History of struggles and conquests	18
6.2.	Geography of the state	22
6.3.	Gastronomy	23
7.	Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba	24
8.	Before Mobility	25
8.1.	Student Visa	25
8.2.	Vaccination	26
8.3.	Travel Insurance (life and health)	26
8.4.	Identification Number: Cadastro de Pessoa Física (CPF)	26
8.5.	What to put in the luggage	27
9.	During Mobility	28
9.1.	National Registry of Foreigners: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE)	28
9.2.	Renewal Visa	28
10.	Before the return	29
	Referências Bibliográficas / References	30

1. A Paraíba: uma terra de riquezas

Considerado o 13º estado mais populoso do Brasil e o 5º mais habitado do Nordeste, a Paraíba é cheia de singularidades e cidades e canaviais históricos que se traduzem em uma infinidade de roteiros, praias paradisíacas e os misteriosos Brejo, Cariri e Sertão. Localizado na região Nordeste e contando com 223 municípios e uma área de 53.468,435 km², o estado é limítrofe com Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, além de ser banhado pelo Oceano Atlântico.

Com quatro regiões metropolitanas – João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira, em que cada uma engloba seus municípios ricos em cultura, potencialidades econômicas e belezas naturais. A capital João Pessoa foi a terceira cidade a ser fundada no Brasil, em 1585, e a última do século XVI, sendo considerada uma das cidades mais arborizadas do planeta. Nela também está o ponto extremo oriental das Américas, a Ponta do Seixas, e uma obra grandiosa projetada pelo incrível arquiteto Oscar Niemeyer, a Estação Cabo Branco.

A beleza das praias é fascinante, sobretudo as do litoral Sul e Norte. Nas urbanas como Tambaú, Cabo Branco e Bessa, em João Pessoa, pode-se encontrar praticantes de esportes e turistas. A Praia de Tambaba, no município do Conde, atrai os naturalistas, visto permitir a prática do nudismo. Coqueirinho é considerada uma das mais belas do país, enquanto a Praia Fluvial do Jacaré nos permite observar o pôr-do-sol ao som do Bolero de Ravel.

Adentrando o interior, encontraremos rastros de dinossauros, cachoeiras, antigos engenhos de cana-de-açúcar e rupestres. O artesanato de peças como a renda renascença, algodão colorido e arte em marchetaria, estopa e argila encanta todos, bem como os eventos como o Maior São João do Mundo, que acontece em julho em Campina Grande, e as prévias carnavalescas em João Pessoa, a exemplo das “Muriçocas do Miramar”, um dos maiores blocos de arraste do mundo. Traduzir todas as manifestações culturais – artesanato, personalidades, músicas, literatura, teatro e cinema – é certamente difícil, ainda mais em um estado tão rico como a Paraíba.

1.1 História de lutas e conquistas

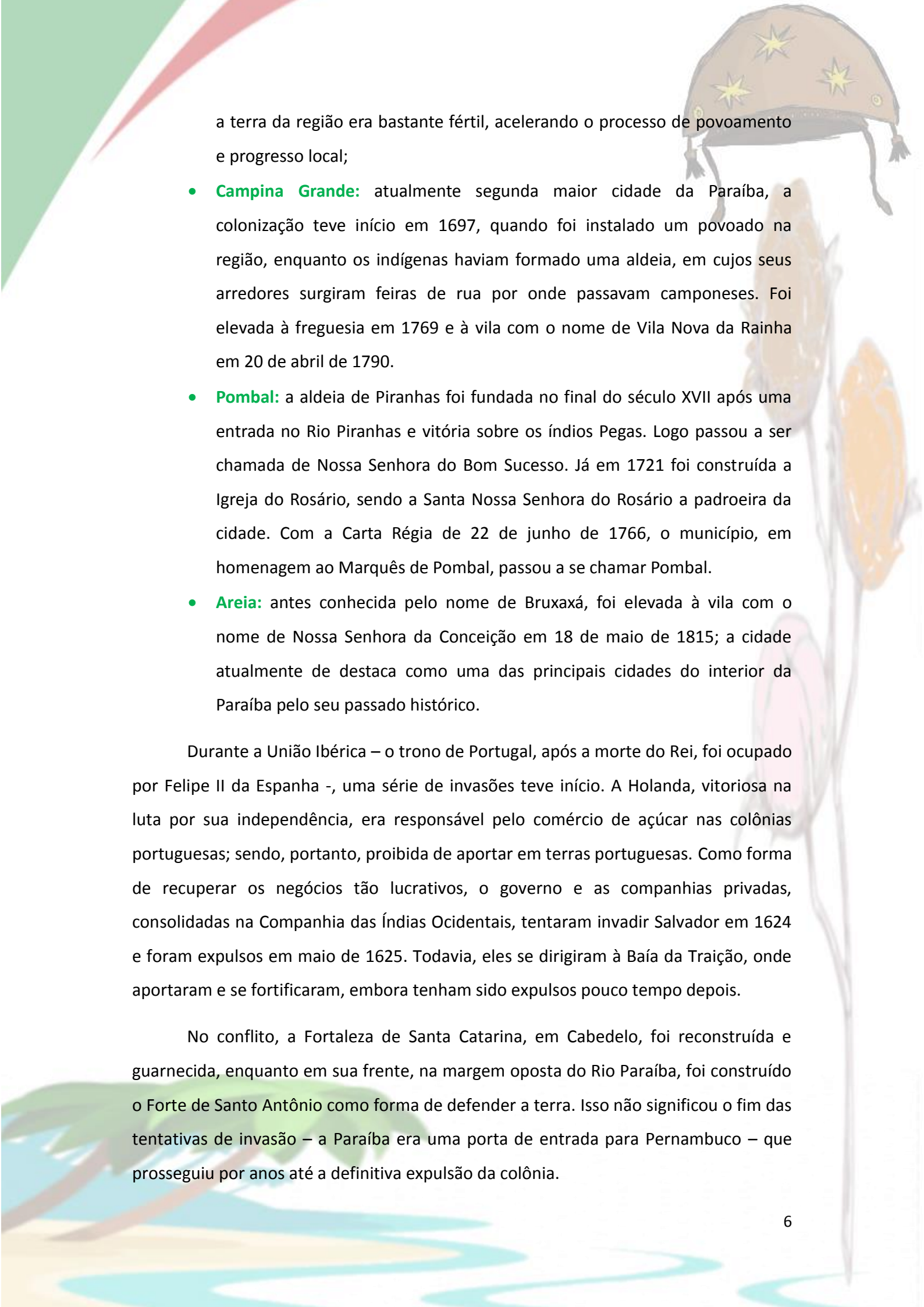
Na época da colonização portuguesa, para melhor povoar o território e assim evitar a invasão e contrabando de pau-brasil, esse foi dividido em 15 capitanias hereditárias para 12 donatários, sendo uma delas Itamaracá, que se estendia do Rio Santa Cruz até a Baía da Traição, doada à Pedro Lopes de Sousa que, ao não assumir, veio em seu lugar o administrador Francisco Braga.

Devido a falência da capitania, essa foi doada a João Gonçalves, o qual realizou algumas benfeitorias como a fundação da Vila da Conceição. Com sua morte, o território mais uma vez declinou, voltando então, o contrabando de madeira. A Tragédia de Tacunhaém – acontecimento no qual os índios matavam todos os moradores de um engenho – consolidou o desmembramento em 1534 e foi substituída pela Capitania Rio Paraíba.

Depois de 10 anos de expedições falhas – eram compostas por brancos, índios, escravos e religiosos -, Flores Valdez, Felipe de Moura e Frutuoso Barbosa conseguem finalmente expulsar os franceses e conquistar a Paraíba, construindo os Fortes de São Tiago e São Felipe. Todavia, esses são destruídos com as intrigas entre espanhóis e portugueses, sendo os primeiros presos e expulsos. Em agosto de 1585, os portugueses se unem aos Tabajaras, inimigos dos Potiguaras – indígenas que iniciaram a Tragédia de Tacunhaém -, havendo finalmente a conquista da Paraíba.

A partir de então, a primeira cidade foi criada: Nossa Senhora das Neves – a atual João Pessoa, terceira cidade a ser fundada no Brasil e a última no século XVI –, bem como as seguintes vilas:

- **Pilar:** o povoamento inicial foi iniciado no final do século XVI com a descoberta de fazendas de gado pelos holandeses. Atualmente uma cidade sem muito destaque no estado, foi elevada à condição de vila em 5 de janeiro de 1765 e município em 1985 a partir do cultivo de cana-de-açúcar, principal atividade da região;
- **Sousa:** elevada à vila com nome em homenagem ao benfeitor Bento Freire de Sousa em 22 de julho de 1766, a cidade é dona de um dos mais importantes sítios arqueológicos do país (Vale dos Dinossauros). Além disso,

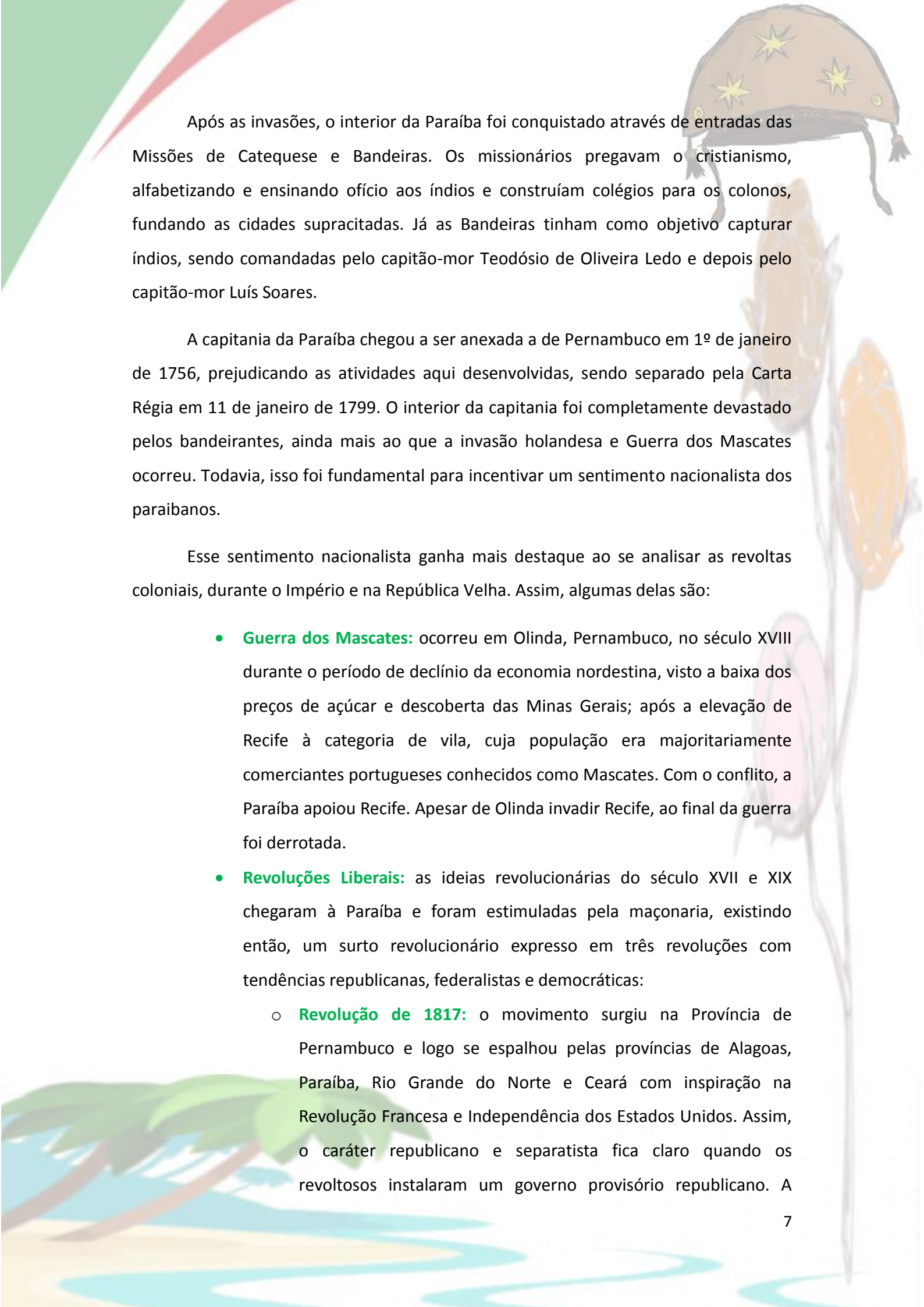


a terra da região era bastante fértil, acelerando o processo de povoamento e progresso local;

- **Campina Grande:** atualmente segunda maior cidade da Paraíba, a colonização teve início em 1697, quando foi instalado um povoado na região, enquanto os indígenas haviam formado uma aldeia, em cujos seus arredores surgiram feiras de rua por onde passavam camponeses. Foi elevada à freguesia em 1769 e à vila com o nome de Vila Nova da Rainha em 20 de abril de 1790.
- **Pombal:** a aldeia de Piranhas foi fundada no final do século XVII após uma entrada no Rio Piranhas e vitória sobre os índios Pegas. Logo passou a ser chamada de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Já em 1721 foi construída a Igreja do Rosário, sendo a Santa Nossa Senhora do Rosário a padroeira da cidade. Com a Carta Régia de 22 de junho de 1766, o município, em homenagem ao Marquês de Pombal, passou a se chamar Pombal.
- **Areia:** antes conhecida pelo nome de Bruxaxá, foi elevada à vila com o nome de Nossa Senhora da Conceição em 18 de maio de 1815; a cidade atualmente destaca-se como uma das principais cidades do interior da Paraíba pelo seu passado histórico.

Durante a União Ibérica – o trono de Portugal, após a morte do Rei, foi ocupado por Felipe II da Espanha -, uma série de invasões teve início. A Holanda, vitoriosa na luta por sua independência, era responsável pelo comércio de açúcar nas colônias portuguesas; sendo, portanto, proibida de aportar em terras portuguesas. Como forma de recuperar os negócios tão lucrativos, o governo e as companhias privadas, consolidadas na Companhia das Índias Ocidentais, tentaram invadir Salvador em 1624 e foram expulsos em maio de 1625. Todavia, eles se dirigiram à Baía da Traição, onde aportaram e se fortificaram, embora tenham sido expulsos pouco tempo depois.

No conflito, a Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, foi reconstruída e guarnecida, enquanto em sua frente, na margem oposta do Rio Paraíba, foi construído o Forte de Santo Antônio como forma de defender a terra. Isso não significou o fim das tentativas de invasão – a Paraíba era uma porta de entrada para Pernambuco – que prosseguiu por anos até a definitiva expulsão da colônia.

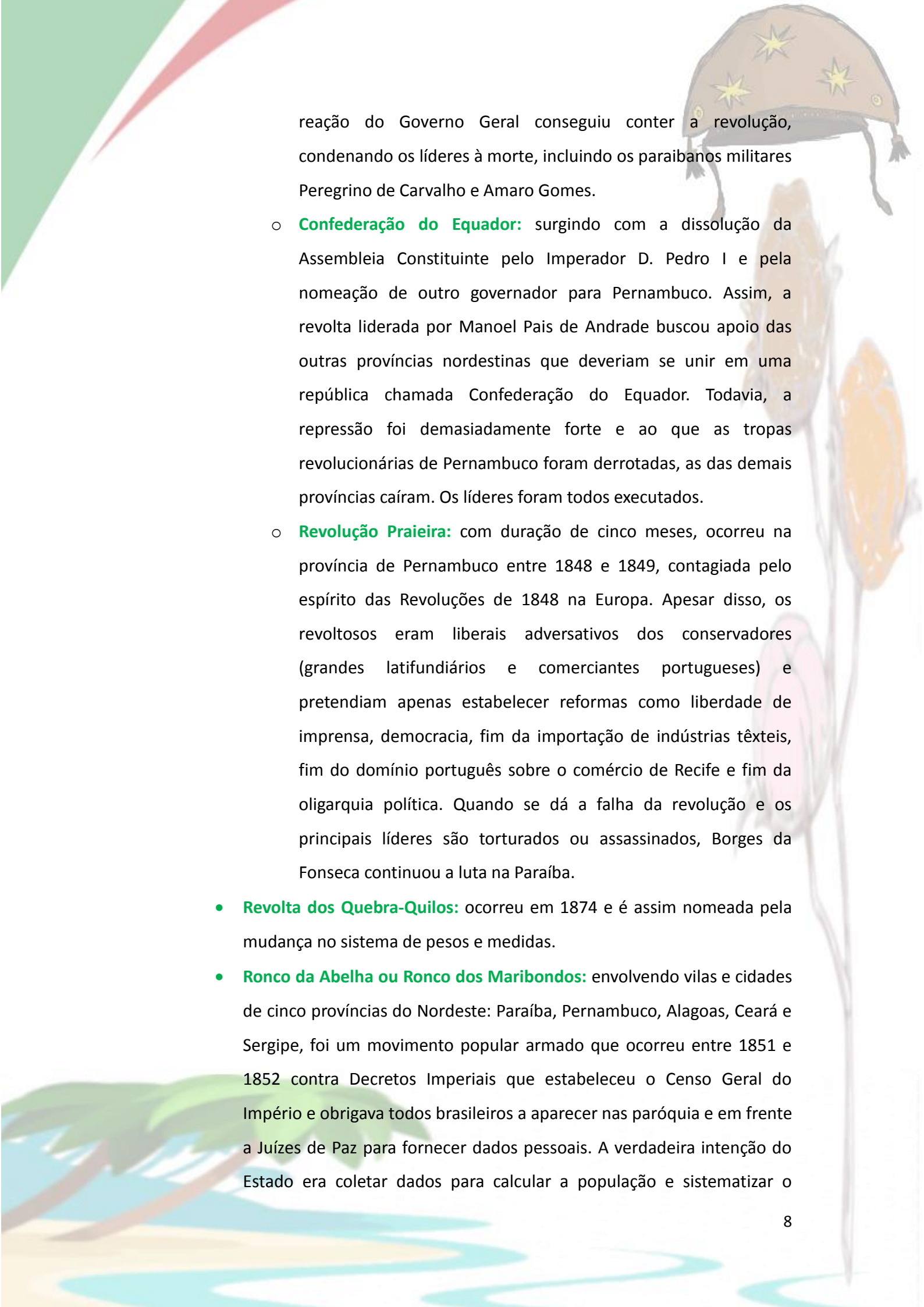


Após as invasões, o interior da Paraíba foi conquistado através de entradas das Missões de Catequese e Bandeiras. Os missionários pregavam o cristianismo, alfabetizando e ensinando ofício aos índios e construíam colégios para os colonos, fundando as cidades supracitadas. Já as Bandeiras tinham como objetivo capturar índios, sendo comandadas pelo capitão-mor Teodósio de Oliveira Ledo e depois pelo capitão-mor Luís Soares.

A capitania da Paraíba chegou a ser anexada a de Pernambuco em 1º de janeiro de 1756, prejudicando as atividades aqui desenvolvidas, sendo separado pela Carta Régia em 11 de janeiro de 1799. O interior da capitania foi completamente devastado pelos bandeirantes, ainda mais ao que a invasão holandesa e Guerra dos Mascates ocorreu. Todavia, isso foi fundamental para incentivar um sentimento nacionalista dos paraibanos.

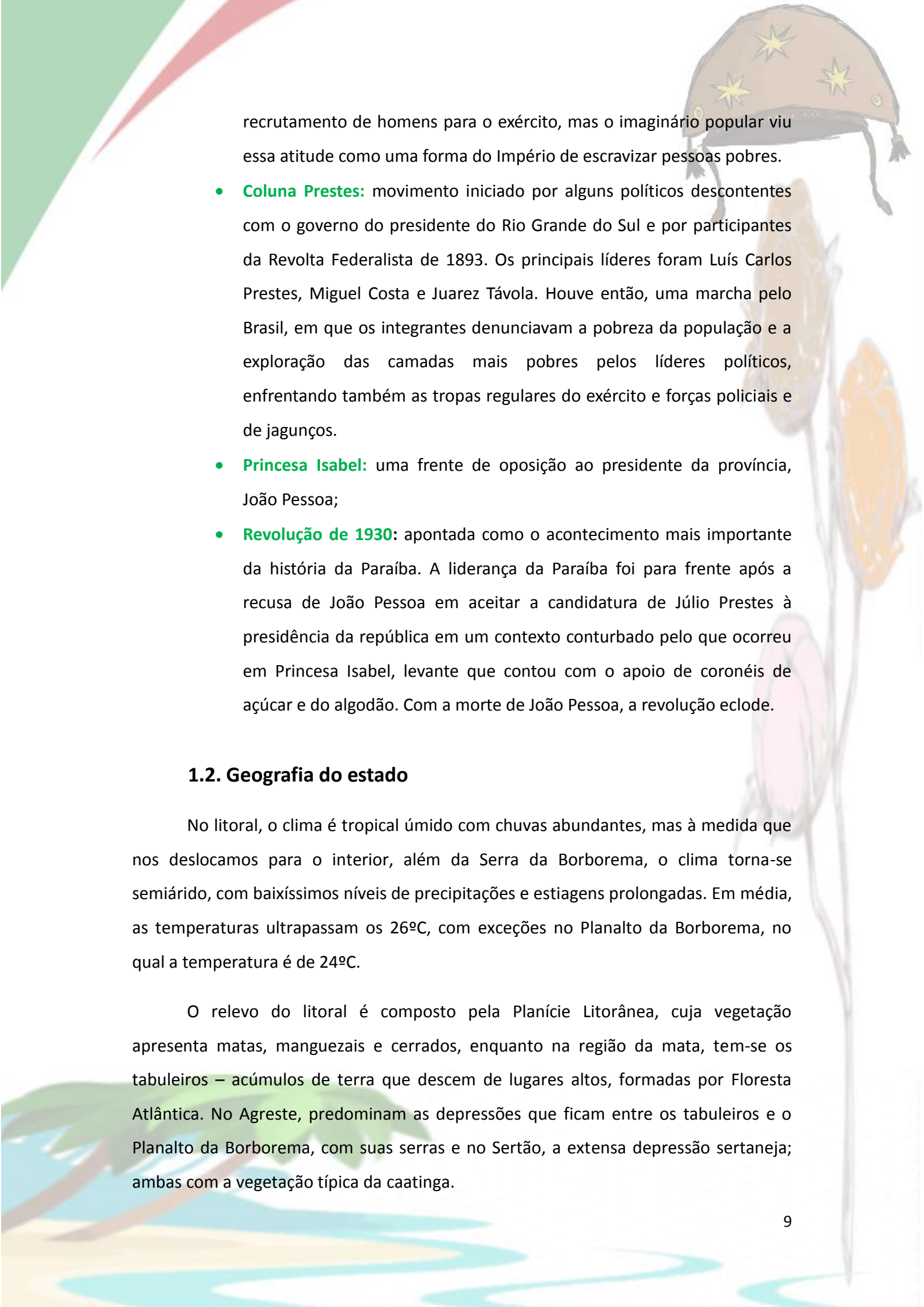
Esse sentimento nacionalista ganha mais destaque ao se analisar as revoltas coloniais, durante o Império e na República Velha. Assim, algumas delas são:

- **Guerra dos Mascates:** ocorreu em Olinda, Pernambuco, no século XVIII durante o período de declínio da economia nordestina, visto a baixa dos preços de açúcar e descoberta das Minas Gerais; após a elevação de Recife à categoria de vila, cuja população era majoritariamente comerciantes portugueses conhecidos como Mascates. Com o conflito, a Paraíba apoiou Recife. Apesar de Olinda invadir Recife, ao final da guerra foi derrotada.
- **Revoluções Liberais:** as ideias revolucionárias do século XVII e XIX chegaram à Paraíba e foram estimuladas pela maçonaria, existindo então, um surto revolucionário expresso em três revoluções com tendências republicanas, federalistas e democráticas:
 - **Revolução de 1817:** o movimento surgiu na Província de Pernambuco e logo se espalhou pelas províncias de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará com inspiração na Revolução Francesa e Independência dos Estados Unidos. Assim, o caráter republicano e separatista fica claro quando os revoltosos instalaram um governo provisório republicano. A



reação do Governo Geral conseguiu conter a revolução, condenando os líderes à morte, incluindo os paraibanos militares Peregrino de Carvalho e Amaro Gomes.

- **Confederação do Equador:** surgindo com a dissolução da Assembleia Constituinte pelo Imperador D. Pedro I e pela nomeação de outro governador para Pernambuco. Assim, a revolta liderada por Manoel Pais de Andrade buscou apoio das outras províncias nordestinas que deveriam se unir em uma república chamada Confederação do Equador. Todavia, a repressão foi demasiadamente forte e ao que as tropas revolucionárias de Pernambuco foram derrotadas, as das demais províncias caíram. Os líderes foram todos executados.
- **Revolução Praieira:** com duração de cinco meses, ocorreu na província de Pernambuco entre 1848 e 1849, contagiada pelo espírito das Revoluções de 1848 na Europa. Apesar disso, os revoltosos eram liberais adversativos dos conservadores (grandes latifundiários e comerciantes portugueses) e pretendiam apenas estabelecer reformas como liberdade de imprensa, democracia, fim da importação de indústrias têxteis, fim do domínio português sobre o comércio de Recife e fim da oligarquia política. Quando se dá a falha da revolução e os principais líderes são torturados ou assassinados, Borges da Fonseca continuou a luta na Paraíba.
- **Revolta dos Quebra-Quilos:** ocorreu em 1874 e é assim nomeada pela mudança no sistema de pesos e medidas.
- **Ronco da Abelha ou Ronco dos Maribondos:** envolvendo vilas e cidades de cinco províncias do Nordeste: Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Ceará e Sergipe, foi um movimento popular armado que ocorreu entre 1851 e 1852 contra Decretos Imperiais que estabeleceu o Censo Geral do Império e obrigava todos brasileiros a aparecer nas paróquia e em frente a Juizes de Paz para fornecer dados pessoais. A verdadeira intenção do Estado era coletar dados para calcular a população e sistematizar o



recrutamento de homens para o exército, mas o imaginário popular viu essa atitude como uma forma do Império de escravizar pessoas pobres.

- **Coluna Prestes:** movimento iniciado por alguns políticos descontentes com o governo do presidente do Rio Grande do Sul e por participantes da Revolta Federalista de 1893. Os principais líderes foram Luís Carlos Prestes, Miguel Costa e Juarez Távola. Houve então, uma marcha pelo Brasil, em que os integrantes denunciavam a pobreza da população e a exploração das camadas mais pobres pelos líderes políticos, enfrentando também as tropas regulares do exército e forças policiais e de jagunços.
- **Princesa Isabel:** uma frente de oposição ao presidente da província, João Pessoa;
- **Revolução de 1930:** apontada como o acontecimento mais importante da história da Paraíba. A liderança da Paraíba foi para frente após a recusa de João Pessoa em aceitar a candidatura de Júlio Prestes à presidência da república em um contexto conturbado pelo que ocorreu em Princesa Isabel, levante que contou com o apoio de coronéis de açúcar e do algodão. Com a morte de João Pessoa, a revolução eclode.

1.2. Geografia do estado

No litoral, o clima é tropical úmido com chuvas abundantes, mas à medida que nos deslocamos para o interior, além da Serra da Borborema, o clima torna-se semiárido, com baixíssimos níveis de precipitações e estiagens prolongadas. Em média, as temperaturas ultrapassam os 26°C, com exceções no Planalto da Borborema, no qual a temperatura é de 24°C.

O relevo do litoral é composto pela Planície Litorânea, cuja vegetação apresenta matas, manguezais e cerrados, enquanto na região da mata, tem-se os tabuleiros – acúmulos de terra que descem de lugares altos, formadas por Floresta Atlântica. No Agreste, predominam as depressões que ficam entre os tabuleiros e o Planalto da Borborema, com suas serras e no Sertão, a extensa depressão sertaneja; ambas com a vegetação típica da caatinga.

1.3. Gastronomia

Influenciada pela miscigenação de costumes e culturas; a gastronomia paraibana consiste em uma fusão de cardápios que foi definida ao longo do tempo. Os indígenas contribuíram com o uso da macaxeira (também chamada de mandioca) e sua farinha. Os escravos contribuíram com o uso de peixes e crustáceos que logo se combinaram com os temperos e ervas indígenas ou portuguesas advindas de outras colônias africanas ou asiáticas.

Assim, a Paraíba tem muito presente a tapioca, receitas com base de milho (a exemplo do cuscuz, canjica, mungunzá e pamonha, comidas típicas das festas juninas), bem como doces - rapadura, paçoca e cocada. As frutas tropicais também são muito apreciadas, principalmente pela enorme variedade: graviola, caju, coco verde, manga, cajá, acerola, mangaba e abacaxi; que podem ser servidas como suco e sorvetes.

Com o tempo, a gastronomia foi se moldando e criando especificidades nas diferentes regiões do Estado. No litoral, os frutos do mar foram cada vez mais se destacando em pratos que levam peixes, camarões, caranguejo e lagostas com um toque especial de molho de coco e tomate; seja em petiscos (caldinhos, ensopados, peixes e camarões empanados e caranguejo) ou o peixe inteiro servido frito com acompanhamentos.

No interior, temos a recorrência da carne de sol, carne de bode e galinha à cabidela, bem como iguarias - buchada de bode costurada, arroz de leite ou de queijo, feijão verde, farofa, manteiga da terra. O queijo coalho, por exemplo, pode ser servido na chapa, dentro da tapioca ou misturados com doces. Esse uso de carnes bovinas, ovinas e caprinas e grãos mais estocáveis deve-se pela escassez de gêneros vegetais verdes e frescos em decorrência das estiagens. Enquanto no brejo, o destaque é para a cachaça, visto a presença de engenhos.

2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB) é referência em ensino profissional no estado, oferecendo cursos gratuitos presenciais e a distância nas modalidades integrado ao Ensino Médio, subsequente, superior e pós-graduação; conta com 21 unidades espalhadas em toda Paraíba, tendo sua Reitoria com sede na capital João Pessoa.

Além disso, tem como missão “ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática” e como a visão de “ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido”.

A internacionalização é umas das diretrizes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), sendo liderada pela Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), que trabalha para estabelecer relações e gerenciar acordos de cooperação acadêmica com instituições brasileiras, estrangeiras e outros organismos internacionais; promovendo e mantendo intercâmbios com instituições de ensino superior e da educação profissional para estimular o desenvolvimento de projetos, estudos, estágio, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.

3. Antes da Mobilidade

Um intercâmbio é uma boa oportunidade de crescer, ampliar os horizontes e entrar em contato com uma cultura e organização social, política e educacional diferentes. Assim, respeito aos costumes, diferenças e normas do país e instituição acolhedora são então, imprescindíveis, bem como boa frequência e bom aproveitamento nas disciplinas culturais.

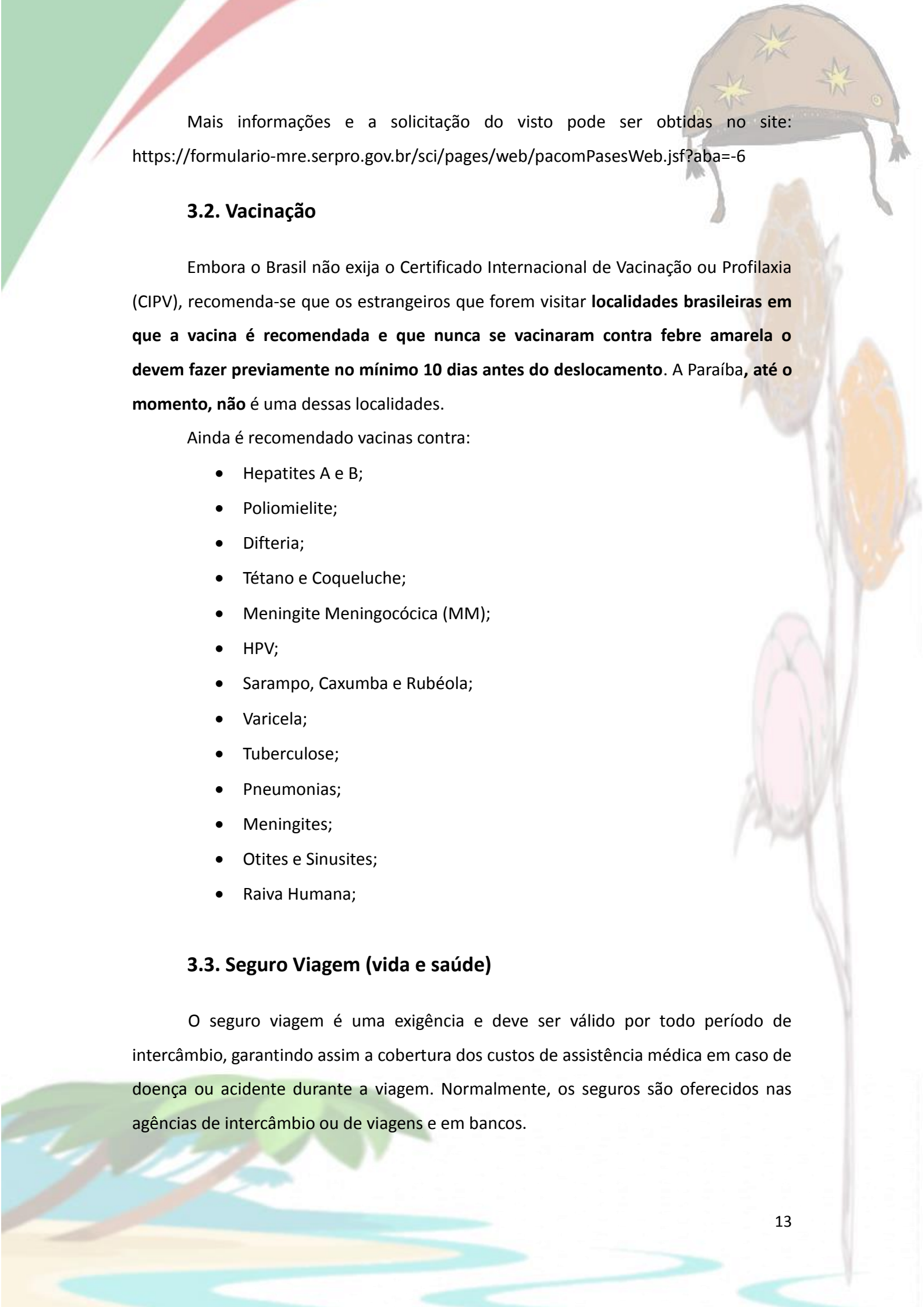
Entretanto, a burocracia é um dos primeiros desafios a ser vencido. É necessário obter o visto e, no Brasil, cumprir algumas formalidades para legalizar sua permanência no país através de alguns documentos como Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Registro Nacional de Estrangeiros (RNE). É com esse objetivo de ajuda-lo que o guia apresenta as informações abaixo:

3.1. Visto de estudante

Exigência para permissão de entrada e permanência no Brasil, o Visto Temporário IV é também conhecido como Visto de Estudante. Estudantes de todas nacionalidades precisam desse visto para estudar no Brasil, mesmo que sejam de origem de algum país participante do Mercosul.

Para obtenção do visto, dirija-se ao Consulado ou Embaixada Brasileira mais próxima e consulte a lista completa de exigências. Quanto aos principais, eles são:

- Passaporte original com prazo de validade superior a seis meses, contendo páginas em branco;
- Foto(s) recente(s) – com menos de seis meses – com fundo branco em posição frontal;
- Comprovação de aprovação no programa de mobilidade;
- Certidão negativa (menos de 3 meses) de antecedentes criminais ou ausência de registros penais emitida pela autoridade competente de seu país de origem;
- Prova de capacitação financeira para se manter durante a permanência no Brasil ou comprovante de concessão de bolsa de estudos;
- Certificado internacional de vacinação contra febre-amarela (a depender de seu país de origem).



Mais informações e a solicitação do visto pode ser obtidas no site:
<https://formulario-mre.serpro.gov.br/sci/pages/web/pacomPasesWeb.jsf?aba=-6>

3.2. Vacinação

Embora o Brasil não exija o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIPV), recomenda-se que os estrangeiros que forem visitar **localidades brasileiras em que a vacina é recomendada e que nunca se vacinaram contra febre amarela o devem fazer previamente no mínimo 10 dias antes do deslocamento**. A Paraíba, **até o momento, não** é uma dessas localidades.

Ainda é recomendado vacinas contra:

- Hepatites A e B;
- Poliomielite;
- Difteria;
- Tétano e Coqueluche;
- Meningite Meningocócica (MM);
- HPV;
- Sarampo, Caxumba e Rubéola;
- Varicela;
- Tuberculose;
- Pneumonias;
- Meningites;
- Otites e Sinusites;
- Raiva Humana;

3.3. Seguro Viagem (vida e saúde)

O seguro viagem é uma exigência e deve ser válido por todo período de intercâmbio, garantindo assim a cobertura dos custos de assistência médica em caso de doença ou acidente durante a viagem. Normalmente, os seguros são oferecidos nas agências de intercâmbio ou de viagens e em bancos.

3.4 Cadastro de Pessoa Física (CPF)

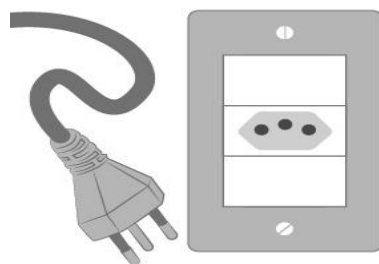
Banco de dados gerenciado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, o Cadastro de Pessoa Física (CPF) é necessário para abrir uma conta bancária, comprar um telefone celular e chip, por exemplo. Ele pode ser requerido em agências conveniadas à Receita Federal, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou nos Correios (o custo é de R\$5,70). Porém, o CPF também pode ser requerido no Consulado ou Embaixada Brasileira em seu país de origem, assim, evitando o pagamento de taxas.

3.5. Dicas do que trazer

É recomendado que traga parte do dinheiro em espécie – reais, dólares, euros, Libras esterlinas e entre outros – pois a maioria das taxas para emissão de documentos não podem ser pagas usando cartões, bem como pode existir dificuldade de trocar algumas moedas. O dinheiro pode ser trocado nos aeroportos, em casas de câmbio e também no Banco do Brasil.

Além disso, você deve trazer:

- Roupas de cama e banho;
- Laptop, carregadores e adaptadores de tomada tipo N:



- Fotos 3x4 cm com fundo branco em posição frontal;
- Medicação controlada ou específica e prescrição médica, além de itens de uso corriqueiro como analgésicos, termômetros, pastilhas para garganta e estômago, descongestionante nasal, colírio, protetor solar e labial;
- Certificar-se de que seu celular é desbloqueado para uso fora do país de origem e, conseqüentemente, no Brasil;

- Trazer itinerário do voo e as passagens impressas a fim de evitar possíveis problemas na imigração.

4. Durante a Mobilidade

4.1. Registro nacional de Estrangeiros (RNE)

Todo estudante ou pesquisador estrangeiro deve obter o Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) que deve ser obtido pela Polícia Federal do Brasil depois que chegar ao país. Por isso, ele deve ser uma das suas principais providências, **visto que terá um prazo de 30 dias após entrar no país** para fazer a regularização.

Assim, é necessário que agende um horário de atendimento na Polícia Federal **entre cinco e dois dias antes de vir ao Brasil** através do seguinte link:

<https://servicos.dpf.gov.br/cadastro-estrangeiro/faces/restrito/manterAgendamentoExterno/agendamento.seam?cid=75>

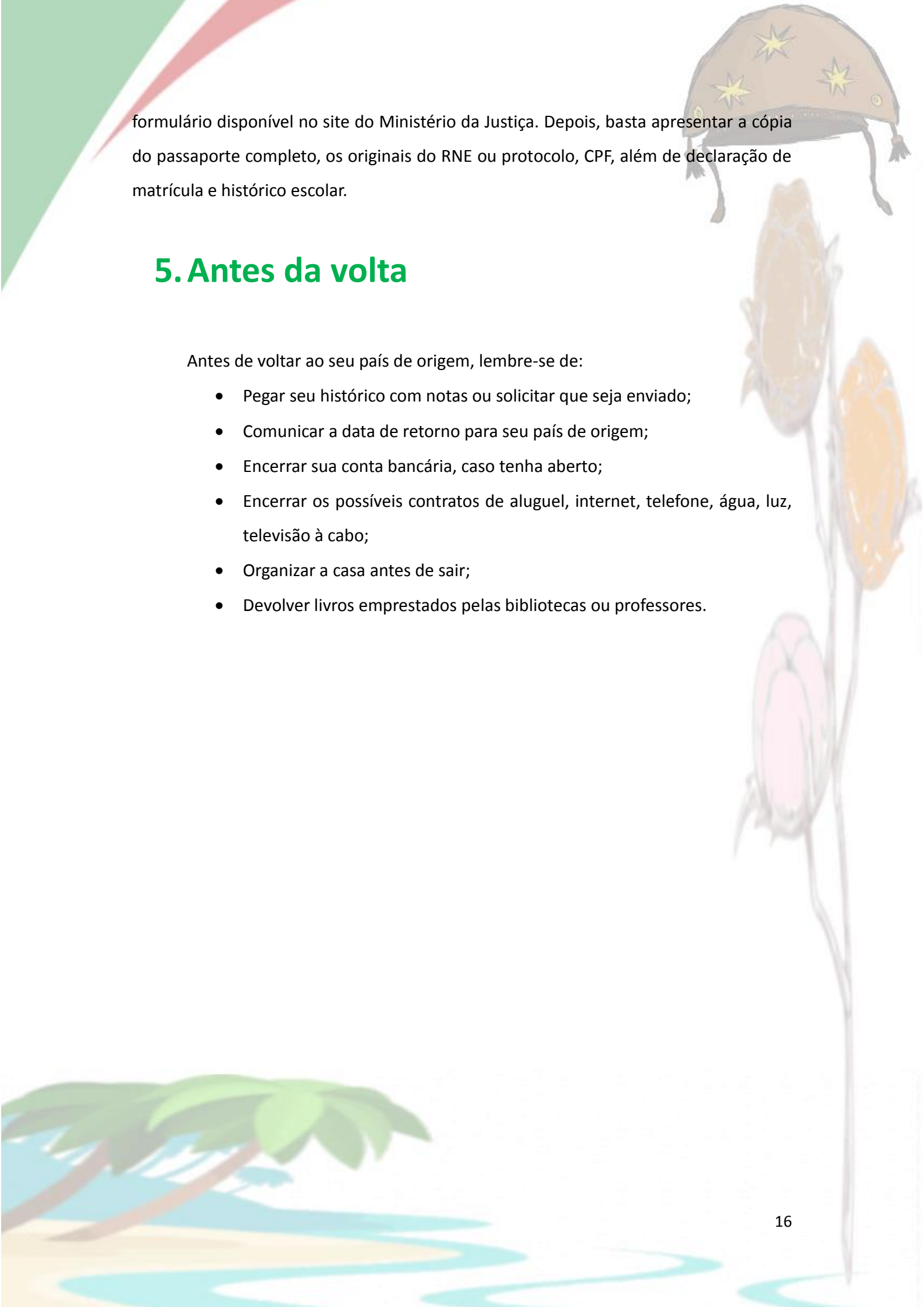
97

Os documentos necessários para serem apresentados na Polícia Federal no dia agendamento são:

- Passaporte original válido, com o visto brasileiro e o selo de entrada no país;
- Cópia de todas as páginas usadas do passaporte, incluindo as fotografias e visto;
- Pedido de visto original (Original Visa Application);
- Duas fotos 3x4 recentes iguais, coloridas, com o fundo branco e em posição frontal;
- Formulário do Departamento da Polícia Federal preenchido e impresso;
- Comprovante de pagamento das taxas solicitadas.

4.2. Renovação de Visto

Caso haja necessidade de renovação do visto de estudante, esta deverá ser feita entre 90 e 30 dias prévios à expiração. Assim, o pedido deverá ser feito através do



formulário disponível no site do Ministério da Justiça. Depois, basta apresentar a cópia do passaporte completo, os originais do RNE ou protocolo, CPF, além de declaração de matrícula e histórico escolar.

5. Antes da volta

Antes de voltar ao seu país de origem, lembre-se de:

- Pegar seu histórico com notas ou solicitar que seja enviado;
- Comunicar a data de retorno para seu país de origem;
- Encerrar sua conta bancária, caso tenha aberto;
- Encerrar os possíveis contratos de aluguel, internet, telefone, água, luz, televisão à cabo;
- Organizar a casa antes de sair;
- Devolver livros emprestados pelas bibliotecas ou professores.

6. Paraíba: a land of riches

Considered the 13th most populous state in Brazil, *Paraíba* is littered with singularities, historic cities and cane fields that translate into an infinite number of roadmaps, paradisiacal beaches and the mysterious *Brejo*, *Cariri* and *Sertão*. Situated in the Northeast Region and accounted 223 cities and an area of 53.468,435 km², the state is bordering with *Rio Grande do Norte*, *Pernambuco* and *Ceará*, besides being bathed by the Atlantic Ocean.

The state has four metropolitan regions – *João Pessoa*, *Campina Grande*, *Patos* and *Guarabira* - each includes their cities riches in culture, economics potential and natural beauty. The capital *João Pessoa* was the third city to be founded in Brazil, in 1585 - also the last of the 16th Century – and considered one of the most forested of the planet. That is also home of the eastern tip of Americas, “*Ponta do Seixas*”, and a grandiose architecture designed by Oscar Niemeyer, the “*Estação Cabo Branco*” (Science, Culture and Art Station).

The beauty of the beaches is fascinating, especially those of the South and North coasts. In the urban beaches, like *Tambaú*, *Cabo Branco* and *Bessa* in *João Pessoa*, we can find practitioners of sports and tourists. The *Tambaba Beach*, in the municipality of *Conde*, attracts naturalists, since it allows the practice of nudism. *Coqueirinho* is considered one of the most beauties of the Country, whereas the *River Beach of Jacaré* allow us to watch the sunset to the sound of Ravel Bolero.

Entering the territory, we will find traces of dinosaurs, waterfalls, ancient sugarcane mills and rock engravings. The handicraft of pieces (like Renaissance lace and color cotton) and art in marquetry, tow and clay enchants everyone; as well as events like “*o Maior São João do Mundo*” (in English: the World’s Largest Saint John’s Festival), which takes place the entire month of June in *Campina Grande*, and the previous carnival in *João Pessoa* (for example “*Muriçocas do Miramar*”, one of the largest blocks in the world). Translating all cultural manifestations – handicraft, personalities, music, literature, theater and cinema – is certainly is difficult, even more so in a state rich as *Paraíba*.

6.1 History of struggles and conquests

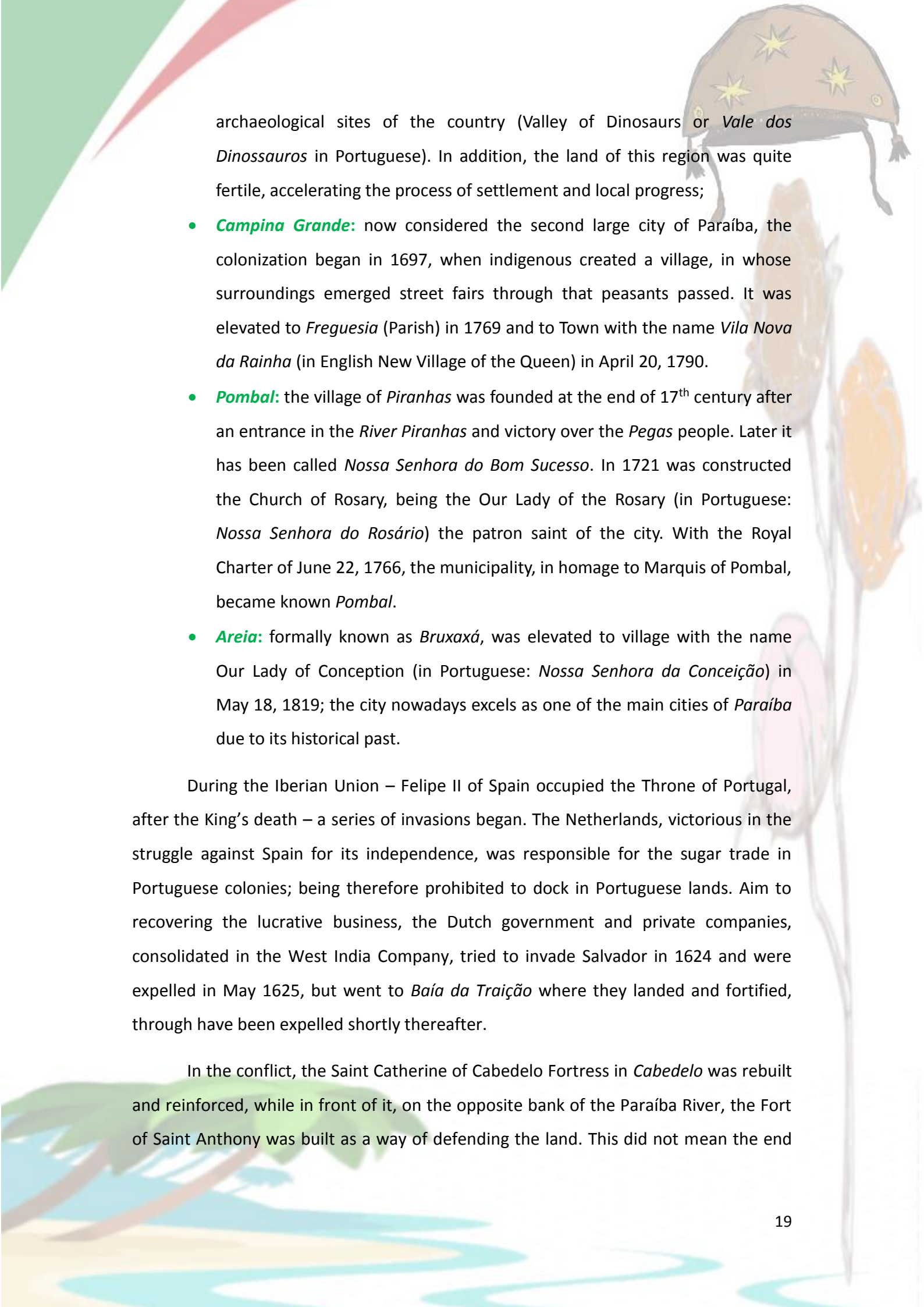
At the period of Portuguese colonization (1500-1822), for better populate the territory and thus avoid the invasion and smuggling of brazilwood (*pau-brasil*), it was divided into 15 Hereditary Captaincies for 12 donataries – a private person, often a noble, who was granted a considerable piece of land. One of those was *Itamaracá* that stretched from the *Santa Cruz River* to *Baía de Traição*, donated to Pedro Lopes de Sousa. When he did not assume, came in his place the administrator Francisco Braga.

Due to failure of that Captaincy, it was donated to João Gonçalves, who made some improvements as the foundation of *Vila da Conceição*. After his death, the territory once again declined – returning the smuggling of wood. The Tragedy of Tacunhaém (*Tragédia de Tacunhaém*) – occurrence in which the indigenous killed all the inhabitants of a sugar mills – consolidated the dismemberment in 1534 and was replaced by the *Rio Paraíba Captaincy*.

After ten years of expeditions – it was composed of whites, indigenous, slaves and religious -, Flores Valdez, Felipe de Moura and Frutuoso Barbosa they finally managed to expel the French and conquered *Paraíba*, building the forts of *São Tiago* e *São Felipe*. However, they are destroyed with the intrigues between Portuguese and Spanish, which were arrested or expelled. In august of 1585, the Portuguese allied to the *Tabajara*, enemies of the *Potiguara* – natives who started the Tragedy of Tacunhaém -, finally conquering *Paraíba*.

Afterwards, the first city was created: *Nossa Senhora das Neves* – present-day *João Pessoa*, the third city to be founded in Brazil and the last of the 16th Century -, as well as the following towns:

- **Pilar:** the initial settlement began in the late 16th century with the discovery of cattle farm by the Dutch. Nowadays, a city without prominence in *Paraíba*, *Pilar* was elevated to the condition of town in January 5, 1765 and municipality in 1985 because of the cultivation of sugar cane, main activity of the region;
- **Sousa:** elevated to town with name in tribute to benefactor Bento Freire de Sousa in July 22, 1796; the city owns one of the most important

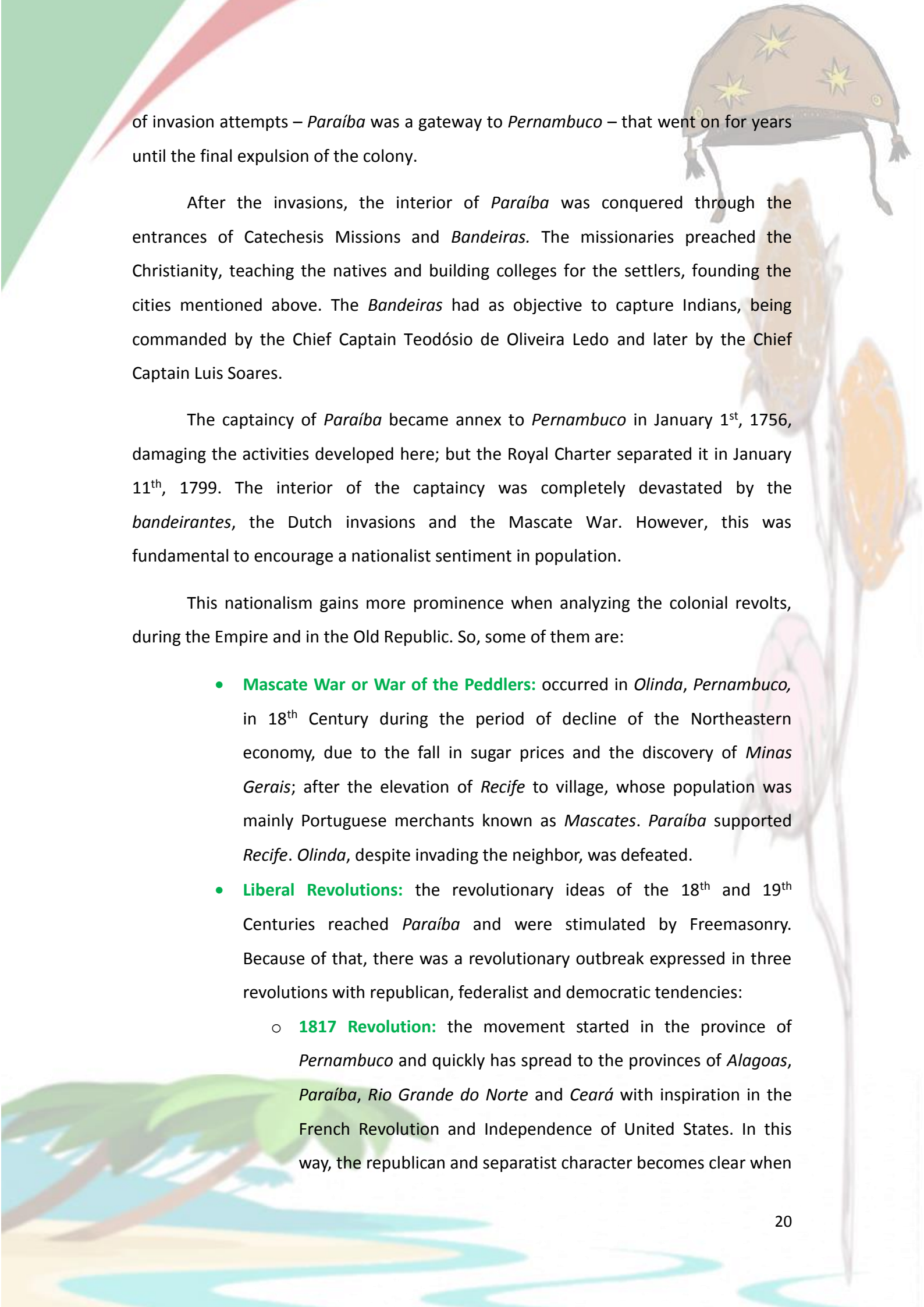


archaeological sites of the country (Valley of Dinosaurs or *Vale dos Dinossauros* in Portuguese). In addition, the land of this region was quite fertile, accelerating the process of settlement and local progress;

- **Campina Grande:** now considered the second large city of Paraíba, the colonization began in 1697, when indigenous created a village, in whose surroundings emerged street fairs through that peasants passed. It was elevated to *Freguesia* (Parish) in 1769 and to Town with the name *Vila Nova da Rainha* (in English New Village of the Queen) in April 20, 1790.
- **Pombal:** the village of *Piranhas* was founded at the end of 17th century after an entrance in the *River Piranhas* and victory over the *Pegas* people. Later it has been called *Nossa Senhora do Bom Sucesso*. In 1721 was constructed the Church of Rosary, being the Our Lady of the Rosary (in Portuguese: *Nossa Senhora do Rosário*) the patron saint of the city. With the Royal Charter of June 22, 1766, the municipality, in homage to Marquis of Pombal, became known *Pombal*.
- **Areia:** formally known as *Bruxaxá*, was elevated to village with the name Our Lady of Conception (in Portuguese: *Nossa Senhora da Conceição*) in May 18, 1819; the city nowadays excels as one of the main cities of *Paraíba* due to its historical past.

During the Iberian Union – Felipe II of Spain occupied the Throne of Portugal, after the King's death – a series of invasions began. The Netherlands, victorious in the struggle against Spain for its independence, was responsible for the sugar trade in Portuguese colonies; being therefore prohibited to dock in Portuguese lands. Aim to recovering the lucrative business, the Dutch government and private companies, consolidated in the West India Company, tried to invade Salvador in 1624 and were expelled in May 1625, but went to *Baía da Traição* where they landed and fortified, through have been expelled shortly thereafter.

In the conflict, the Saint Catherine of Cabedelo Fortress in *Cabedelo* was rebuilt and reinforced, while in front of it, on the opposite bank of the Paraíba River, the Fort of Saint Anthony was built as a way of defending the land. This did not mean the end




of invasion attempts – *Paraíba* was a gateway to *Pernambuco* – that went on for years until the final expulsion of the colony.

After the invasions, the interior of *Paraíba* was conquered through the entrances of Catechesis Missions and *Bandeiras*. The missionaries preached the Christianity, teaching the natives and building colleges for the settlers, founding the cities mentioned above. The *Bandeiras* had as objective to capture Indians, being commanded by the Chief Captain Teodósio de Oliveira Ledo and later by the Chief Captain Luis Soares.

The captaincy of *Paraíba* became annex to *Pernambuco* in January 1st, 1756, damaging the activities developed here; but the Royal Charter separated it in January 11th, 1799. The interior of the captaincy was completely devastated by the *bandeirantes*, the Dutch invasions and the Mascate War. However, this was fundamental to encourage a nationalist sentiment in population.


This nationalism gains more prominence when analyzing the colonial revolts, during the Empire and in the Old Republic. So, some of them are:

- **Mascate War or War of the Peddlers:** occurred in *Olinda, Pernambuco*, in 18th Century during the period of decline of the Northeastern economy, due to the fall in sugar prices and the discovery of *Minas Gerais*; after the elevation of *Recife* to village, whose population was mainly Portuguese merchants known as *Mascates*. *Paraíba* supported *Recife*. *Olinda*, despite invading the neighbor, was defeated.
- **Liberal Revolutions:** the revolutionary ideas of the 18th and 19th Centuries reached *Paraíba* and were stimulated by Freemasonry. Because of that, there was a revolutionary outbreak expressed in three revolutions with republican, federalist and democratic tendencies:
 - **1817 Revolution:** the movement started in the province of *Pernambuco* and quickly has spread to the provinces of *Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte* and *Ceará* with inspiration in the French Revolution and Independence of United States. In this way, the republican and separatist character becomes clear when



the insurgents installed a Republican Provisional Government. The reaction of General Government managed to contain the revolution, condemning the leaders to the death, including the military's Peregrino de Carvalho and Amato Gomes, both from *Paraíba*.

- **Confederation of the Equator:** The rebellion started with the dissolution of Constituent Assembly by the Emperor Pedro I and for defends Manoel Pais de Andrade as the governor of *Pernambuco*. The revolt was spearheaded by him and sought support from other northeastern provinces that were supposed to unite in a republic called Confederation of Equator. Nevertheless, the repression was too strong and to which the revolutionary troops of *Pernambuco* were defeated, those of the other provinces fell. The leaders were all executed.
- **Praieira Revolt or Beach Rebellion:** during five months, the movement happened in *Pernambuco* from 1848 and 1849, littered with the spirit of the Revolutions of 1848 in Europe. Despite this, the rebels were liberal adversaries of the conservatives (large landowners and Portuguese Traders) and only intended to establish reforms such as press freedom, democracy, ending of the importation of textile industries, ending of Portuguese rule over the trade of *Recife* and ending of the political oligarchy. When the revolution fails and the main leaders were tortured or murdered, Borges da Fonseca continued the struggle in *Paraíba*.
- **Quebra-Quilos Revolt:** was a revolt in opposition to the transition to a metric system in 1874.
- **Ronco da Abelha Uprising or Marimbondos Uprising:** involving towns and cities in five provinces of the Northeast: *Paraíba*, *Pernambuco*, *Alogas*, *Ceará* and *Sergipe*, was a popular armed movement that occurred between 1851 and 1852 against the Imperial Decrees that establish the General Census of the Empire and obliged every Brazilian



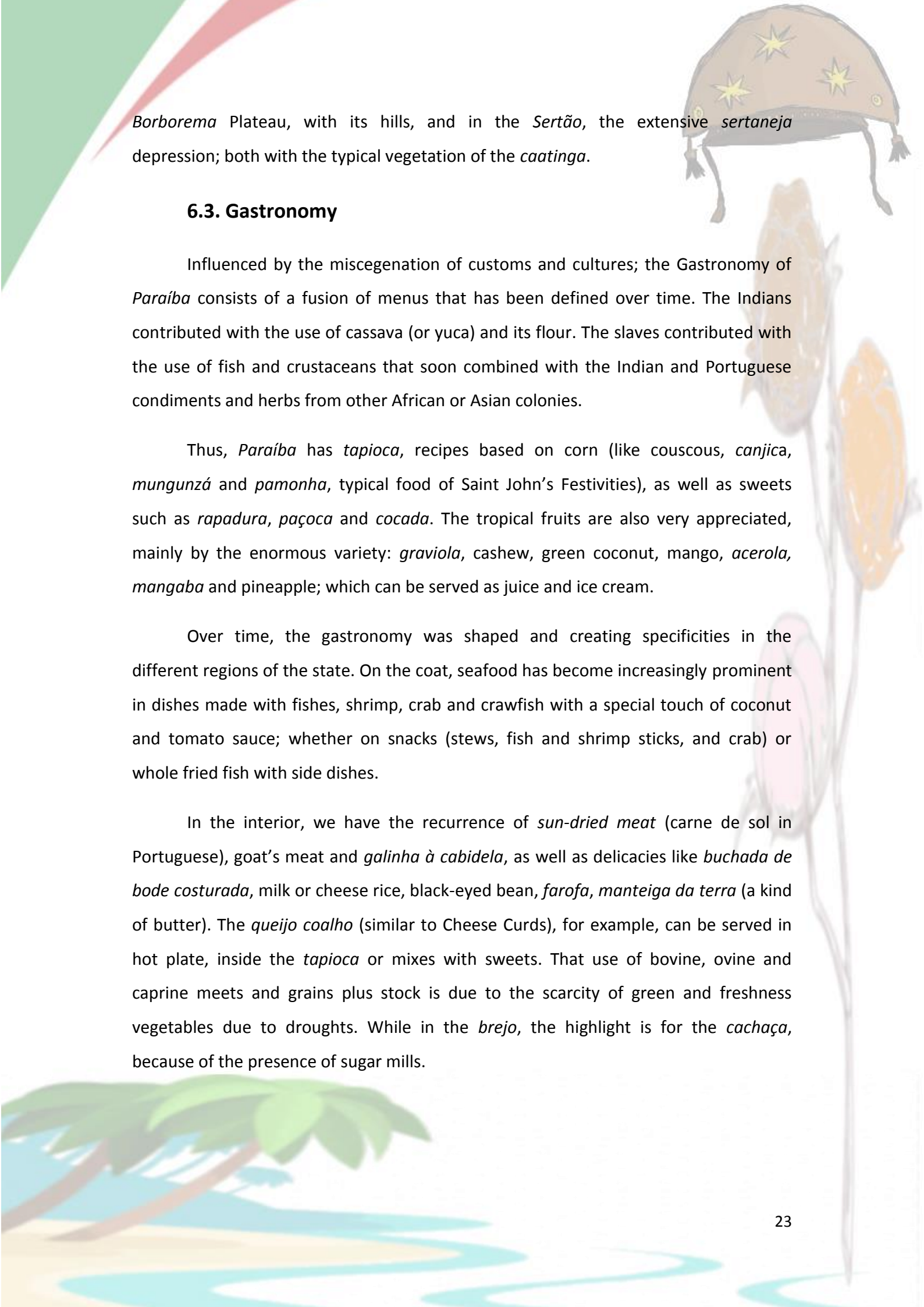
to appear in parishes and in front of Peace Judges to provide personal data. The real intention of the State was to collect data to calculate the population and systematizing the recruitment of men for military service, but it was seen by the popular imaginary as an alternative of the Empire to enslave the poor people.

- **Prestes' Column:** the movement initiated by some politicians discontented with the government of the president of *Rio Grande do Sul* and by participants of the Federalist Revolt of 1893. The main leaders were Luís Carlos Prestes, Miguel Costa and Juarez Távola. There was a march through Brazil, in which the members denounced the poverty of the population and the exploitation of the poorest strata by political leaders, also facing regular army troops and police forces.
- **Princesa Isabel Uprising:** a front of opposition to the president of the province João Pessoa;
- **Revolution of 1930:** is pointed as the most important event in the history of *Paraíba*. The leadership of *Paraíba* went ahead after João Pessoa refused to accept the candidacy of Julio Prestes to the presidency of republic in a context troubled by what happened in *Princesa Isabel*, an uprising that was supported by colonels of sugar and cotton. With the death of João Pessoa, the revolution breaks out.

6.2. Geography of the state

On the coast, the climate is tropical humid with abundant rainfall, but as we move inside the territory, beyond the *Borborema* Plateau, the climate becomes semi-arid, with very low levels of precipitation and prolonged droughts. On average, temperatures surpass 26° C (± 78,8° F), with exceptions in the *Borborema* Plateau, in which the temperature is of 24° C (± 75,2° F).

The relief of the coast is composed of the Coastal Plain, which vegetation presents woods, mangroves and savannahs, while in *Mata* Region, there are *tabuleiros* – accumulations of land that descend from high places, formed by Atlantic Forest. In the *Agreste*, predominate the depressions that lie between the *tabuleiros* and the



Borborema Plateau, with its hills, and in the *Sertão*, the extensive *sertaneja* depression; both with the typical vegetation of the *caatinga*.

6.3. Gastronomy

Influenced by the miscegenation of customs and cultures; the Gastronomy of *Paraíba* consists of a fusion of menus that has been defined over time. The Indians contributed with the use of cassava (or yuca) and its flour. The slaves contributed with the use of fish and crustaceans that soon combined with the Indian and Portuguese condiments and herbs from other African or Asian colonies.

Thus, *Paraíba* has *tapioca*, recipes based on corn (like couscous, *canjica*, *mungunzá* and *pamonha*, typical food of Saint John's Festivities), as well as sweets such as *rapadura*, *paçoca* and *cocada*. The tropical fruits are also very appreciated, mainly by the enormous variety: *graviola*, cashew, green coconut, mango, *acerola*, *mangaba* and pineapple; which can be served as juice and ice cream.

Over time, the gastronomy was shaped and creating specificities in the different regions of the state. On the coast, seafood has become increasingly prominent in dishes made with fishes, shrimp, crab and crawfish with a special touch of coconut and tomato sauce; whether on snacks (stews, fish and shrimp sticks, and crab) or whole fried fish with side dishes.

In the interior, we have the recurrence of *sun-dried meat* (*carne de sol* in Portuguese), goat's meat and *galinha à cabidela*, as well as delicacies like *buchada de bode costurada*, milk or cheese rice, black-eyed bean, *farofa*, *manteiga da terra* (a kind of butter). The *queijo coalho* (similar to Cheese Curds), for example, can be served in hot plate, inside the *tapioca* or mixes with sweets. That use of bovine, ovine and caprine meats and grains plus stock is due to the scarcity of green and freshness vegetables due to droughts. While in the *brejo*, the highlight is for the *cachaça*, because of the presence of sugar mills.

7. Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba

Federal Agency under the Ministry of Education and Science (*Ministério da Educação e Cultura* in Portuguese), the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba is a reference in professional education in the state. Our Institution offer several free courses in person and at a distance in the modalities integrated to secondary education, graduation and post-graduate courses; and has 21 units spread throughout the state managed by the Rectory, based in the capital *João Pessoa*.

In addition, our mission is “to offer professional, technological and humanistic education at all level education in all levels and modalities through Education, Research and Extension, with a view to contribute to the training of citizens to work in the labor market and building an inclusive, fair, sustainable and democratic society”, as our vision is “being an institution of excellence in promoting professional development, technological and humanistic ethical and sustainable manner benefiting society, aligned with regionalities in which it appears”.

Internationalization is one of IFPB’s guidelines. Therefore, Institutional and International Relations Office – ARINTER works to establish relations and manages academic, cooperation of agreements with Brazilian, foreign Institutions or other international organizations; promoting and maintaining exchanges with Institutions of higher and professional education, aiming to the development of projects, studies, courses and researches in several areas of knowledge.

8. Before the Mobility

An Exchange is a good opportunity to grow, broaden horizons and get in touch with a different culture and social, political and education culture. Thus, respect for customs, differences and norms of the country and welcoming institution are essential, as well as good frequency and good use in cultural disciplines.

However, bureaucracy is one of the first challenges to be beat. It is necessary to obtain the visa and, in Brazil, to fulfill certain formalities to legalize your stay in the country through some documents such as Individual Registration (*Cadastro de Pessoa Física* – CPF) and National Register of Foreigners (*Registro Nacional de Estrangeiros* – RNE). It is with the purpose to help you that the guide presents the information below.

8.1. Student Visa

The Temporary Visa IV (also known as a Student Visa) is required for permission to enter and stay in Brazil. Students of all nationalities need this visa to study in Brazil, even if they are from a country of Mercosul.

To obtain the visa, you must go to the nearest Brazilian Consulate or Embassy and consult the complete list of requirements. The main ones are:

- Original passport with a validity period of more than six months, containing blank pages;
- Recent photos (less than six months) – with white background in front position;
- Proof of approval in the mobility program;
- Negative certificate of criminal record (less than 3 months) or absence of criminal records, issued by the competent authority of your country of origin;
- Proof of financial qualification to remain during the stay in Brazil or original proof of scholarship grant;
- International Certificate of Vaccination and Prophylaxis against yellow fever (depends on your country of origin).

More information: <https://www.servicos.gov.br/servico/apply-for-evisa-to-brazil?campaign=destaque>

8.2. Vaccination

Although Brazil does not require the International Certificate of Vaccination and Prophylaxis, it is recommended that **foreigners who will visit Brazilian locations where the vaccine is obligatory and have never been vaccinated against yellow fever should do so at least 10 days before of the displacement. Paraíba, at the moment, is not including.**

Furthermore, is recommending that vaccines:

- Twinrix vaccine (against Hepatitis A and B virus);
- Poliomyelitis vaccine;
- TDAP vaccine (Tetanus, Diphtheria and Pertussis);
- Meningitis vaccine;
- HVP vaccine;
- Measles, Mumps and Rubella vaccine;
- Shingles vaccine;
- Tuberculosis vaccine;
- Pneumonia vaccine;
- Rabies vaccine;
- Influenza (Flu) vaccine;
- Typhoid Fever vaccine;
- Chickenpox vaccine;

8.3. Travel Insurance (life and health)

Travel Insurance is a requirement and must be valid for any period of Exchange, ensuring coverage of health care costs in case of illness or accident. Insurance is normally offered at travel or exchange agencies and at banks.

8.4. Identification Number: *Cadastro de Pessoa Física* (CPF)

The *Cadastro de Pessoa Física* - CPF is a database of *Secretaria da Receita Federal do Brasil* and is necessary to open a bank account, to buy a cellphone... It can be requested at agencies that are part of the *Receita Federal*, such as *Banco do Brasil*,

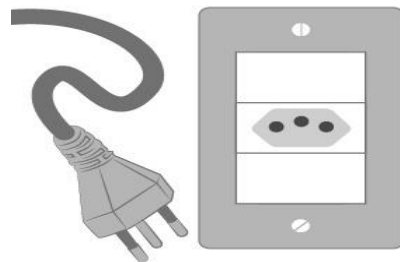
Caixa Econômica Federal or *Correios* (cost R\$ 5.70). However, the CPF also can be required at Brazilian Consulate or Embassy in your country, avoiding the payment of rates.

8.5. What to put in the luggage

It is recommended that you bring some Money in cash – real, dollars, euros, pound sterling and others – since most of the rates for issuing documents cannot be paid using credit cards, and there may be difficulty to exchange some coins. You can exchange your money at airports, in exchange offices and at *Banco do Brasil*.

In addition, you should bring:

- Linens and toiletries;
- Notebooks, chargers and adapter type N:



- Photos 3x4 cm with white background in front position;
- Controlled or specific medication and medical prescription, as well as commonly used items such as analgesics, thermometers, throat and stomach tablets, nasal decongestant, eye drops, sunscreen and lip balm;
- Make sure if your cellphone is unlocked for use outside your country and, consequently, in Brazil.
- Bring flight itinerary and printed tickets in order to avoid possible immigration problems.

9. During the Mobility

9.1. National Registry of Foreigners: *Registro nacional de Estrangeiros - RNE*)

Every foreign student or researcher must obtain the National Registry of Foreigners (*RNE*) that must be obtained by the Federal Police of Brazil after arriving in the country. Therefore, it must be one of your main measures, since it will have a **deadline of 30 days after entering the country** to make the regularization.

Thus, it is necessary that you schedule a service in the Federal Police between **five and two days before coming to Brazil**, through the following link:

<https://servicos.dpf.gov.br/cadastro-estrangeiro/faces/restrito/manterAgendamentoExterno/agendamento.seam?cid=75>

97

The documents required to be presented at the Federal Police on the scheduling day are:

- Valid original passport, with the Brazilian visa and the entry stamp;
- Copy of all used passport pages, including photos and visa;
- Original Visa Application;
- Two recent and similar photos 3x4 cm, colorful, with white background and in frontal position;
- Federal Police Department completed and printed form;
- Proof of payment of the request rates.

9.2. Renewal Visa

If there is a need for renewal of the student visa, this should be done between 90 and 30 days prior to expiration. Thus, the request must be made through the form available on the website of the Ministry of Justice. Afterwards, present the copy of the complete passport, the originals of the *RNE* or protocol, *CPF*, in addition to registration statement and school history.

10. Before the return

Before returning to your home country, remember to:

- Pick up your history with notes or request that it be sent;
- Communicate the date of return to your home country;
- Terminate your bank account if you have;
- Terminate the possible rental agreements, internet, telephone, water, electricity, cable television;
- Organize the house before left;
- Return books borrowed for libraries or teaches;



Referências/ References

Carteira de Registro Nacional Migratório. Polícia Federal. Disponível em: <<http://www.pf.gov.br/servicos-pf/imigracao/cedula-de-identidade-de-estrangeiro>>. Acesso em 18 set 2018.

Guia para o Estudante Estrangeiro. PUC-Rio. Disponível em: <<http://www.ctc.puc-rio.br/guia-para-o-estudante-estrangeiro/>>. Acesso em 18 set 2018.

Imigração. Polícia Federal. Disponível em: <<http://www.pf.gov.br/servicos-pf/imigracao>>. Acesso em 18 set 2018.

Paraíba. Governo. Disponível em: <http://www.pm.pb.gov.br/arquivos/Historia_da_Paraiba.pdf>. Acesso em 20 set 2018.

Paraíba Total. Disponível em: <<http://www.paraibatotal.com.br/a-paraiba/>>. Acesso em 14 set 2018.

Vistos para viajar para o Brasil. Portal Consular. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/vistos>>. Acesso em 18 set 2018.

Bienvenido!

Welcome!

Aloha!
Tervetuloa!
Willkommen!
Salve!

Bem
Vindo!

Bienvenue!

